



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Desenvolvimento Motor Em Prematuros De Extremo Baixo Peso No Primeiro Ano De Vida.

Autores: CARLA MARQUES NICOLAU (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), LUCIANA GIACHETTA, MARISTELA TREVISAN CUNHA, VERA LUCIA JORNADA KREBS, MARIA AUGUSTA GIBELLI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: O nascimento prematuro interfere no desempenho motor, gerando preocupações com a qualidade de vida e o desenvolvimento desses recém-nascidos(RN). Objetivo: Avaliar o desenvolvimento motor em prematuros de extremo baixo peso no primeiro ano de vida. Métodos: Estudo coorte, desenvolvido entre fevereiro de 2016 e maio de 2017 com RN prematuros com peso nascimento inferior 1000g e idade corrigida de até 60 dias. O estudo consistiu na avaliação do desenvolvimento motor através de dois instrumentos: Teste of Infant Motor Performance (TIMP) no momento da alta da unidade neonatal e Denver II aplicado no acompanhamento ambulatorial, realizado por 2 profissionais treinados sem o conhecimento prévio da avaliação anterior. As avaliações foram realizadas com idade corrigida (IGC) de 40 semanas, 4, 8 e 12 meses. A análise dos dados foi realizada através de medidas descritivas. Resultados: Foram estudados 16 lactentes com idade gestacional (IG) média ao nascimento $28,73 \pm 2,04$ semanas e peso médio de nascimento (PN) $832,1 \pm 128,67$ gramas com predomínio dos pequenos para a idade gestacional (61) e gênero masculino (60). Observou-se que 3 lactentes apresentaram déficit da performance motora no TIMP sendo dois permaneceram com desenvolvimento motor suspeito até IC 12 meses em dois casos e, 1 lactente apresentou desenvolvimento normal na avaliação de IC 4 meses. As crianças com déficit motor foram as que permaneceram por maior período sob suporte ventilatório e de internação: tempo de hospitalização $121,6 \pm 18,3$ dias, ventilação não invasiva 30 ± 15 dias e ventilação mecânica invasiva $13 \pm 3,6$ dias, apresentaram morbidades como displasia broncopulmonar, sepse tardia, retinopatia da prematuridade e hemorragia periintraventricular grau III. Conclusão: O déficit no desenvolvimento motor foi observado nos RN que necessitaram do suporte ventilatório por período maior e apresentaram morbidades associadas.